

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 3. Encarnação nos diferentes mundos

175. Haverá alguma vantagem em voltar-se a habitar a Terra?

R. “Nenhuma vantagem particular, a menos que seja em missão, caso em que se progride aí como em qualquer outro planeta.”

a) — Não se seria mais feliz permanecendo na condição de Espírito?

“Não, não; estacionar-se-ia e o que se quer é caminhar para Deus.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0175).

Livro 4.

Capítulo 175 – Vantagens

00175 / LE

Não há vantagens para o Espírito em permanecer na Terra se ela não lhe oferecer meios compatíveis com a sua evolução espiritual. Às vezes, o interesse da alma em ficar vivendo na Terra, está sob a inspiração de sentimentos inferiores, mantendo o amor próprio, o egoísmo e a vaidade, nada de interesse universal que o leva à evolução. A maior vantagem para o Espírito é a de crescer, moral e intelectualmente. Seja onde for, a casa é uma só: a casa de Deus.

Afirmam algumas pessoas que sua atual reencarnação é a última na Terra, que não desejam mais a ela voltar. Esta afirmativa traduz o desejo de mostrar aos companheiros uma suposta elevação espiritual. Muitos apontam mundos inferiores para ir, querendo sempre ascender a planetas superiores, esquecendo-se de que ninguém engana a verdade.

Outras pessoas que aceitam a reencarnação, dizem que foram essas ou aquelas personalidades que se destacaram no mundo pelos seus grandes feitos. Quase nunca ouvimos alguém dizer que foi um paria, um mendigo, um escravo, um ladrão, um assassino, um maníaco sexual... Aceitam, nesse caso, a reencarnação, para mostrarem a vaidade e o orgulho. Torcem a verdade, aceitando a inverdade.

Consideramos uma felicidade, os Espíritos herdarem a Terra e nela permanecerem, como oportunidade sagrada de consolidar o bem dentro d'alma. A melhor vantagem, para a alma, é a auto-educação em todos os sentidos, é o aprimoramento constante, é compreender o sentido do Evangelho como força educadora de todas as criaturas.

Não deve interessar ao Espírito encarnado saber o que foi antes ou o que será depois; antes, o seu maior interesse deve ser mudar para melhor. Se acredita ter sido uma grande personalidade, de honestidade inatacável, e nesta existência trama a desonestidade, coloca em descrédito a lei, fazendo alguns acreditarem que existe a regressão, absurdo dos absurdos. Cada Espírito deve ser o que é, e procurar melhorar todos os dias; mas, enquanto criticar os outros, enquanto vir o mal somente nos seus irmãos em caminho, não passa de um simples ser que pensa, mas não entende ainda os dons que recebeu de Deus para a própria felicidade.

Não debes esquecer de orar e vigiar, para não caíres em outras tentações, disse o Senhor. Estamos sempre caindo nas tentações, até aprendermos a necessidade do bem e do amor vibrando em nossas vidas permanentemente. O homem é o que é, É perda de tempo mostrar o que ainda não alcançou. E o cristão não pode dizer que não aprendeu, pois o Evangelho de Jesus está sendo disseminado em muitas dimensões, para todos os que desejam melhorar. Também o Espírito não pode encobrir o conhecimento que lhe chega pela força da Doutrina dos Espíritos, exemplificado por alguns como sendo o Evangelho vivo, na vivência dos que conheceram a verdade.

Esqueçamos as grandes vidas, a não ser para copiá-las pela força do exemplo, não querendo ser o que ainda não podemos atingir. A humanidade é a condição poderosa na vida de quem deseja subir com honestidade espiritual.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 175, Vantagens – questão 0175, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).